

Passeio de montanha-russa de Zhongwang sai dos trilhos

Stuart Burns | postado em 4 de novembro de 2022



As notícias recentes sobre o fornecimento de alumínio permanecem inundadas com a controvérsia da Zhongwang Holdings. Muitos se lembram do caso de 2019, quando promotores dos EUA acusaram seis empresas do sul da Califórnia de evadir impostos de importação de alumínio. As organizações tinham vínculos com o proprietário da Zhongwang Holding, Liu Zhongtian, e as tarefas omitidas chegaram a um total de US\$ 1,8 bilhão.

Os promotores alegaram que, entre 2011 e 2014, as empresas venderam 2,2 milhões de paletes de alumínio para uma entidade norte-americana controlada por Liu. Eles então utilizaram instalações de fusão para transformar os paletes em produtos comerciais. Finalmente, eles fizeram “vendas” para empresas de fachada para inflar a posição financeira da empresa.

O [Financial Times](#) relatou extensivamente sobre esta provação. O caso trouxe notoriedade para Liu e sua empresa de alumínio, lançando a empresa aos olhos do público no Ocidente.

Um conto de más decisões

Avanço rápido para três anos depois e as participações de Zhongwang declararam falência. Embora isso não seja surpreendente para uma operação tão instável, trouxe consequências sobre o fornecimento global de alumínio.

Para quem está familiarizado com as travessuras de 2019, a medida descreve como algumas das corporações do setor privado da China operam. Uma empresa com um valor de mercado de US\$ 3,8 bilhões tendo suas 252 subsidiárias e afiliadas oficialmente declaradas falidas por um tribunal em Shenyang? É bastante a decisão. Além disso, a empresa possui dívidas de até US\$ 64 bilhões. É como o equivalente econômico do “oeste selvagem”.

De fato, Liu desenvolveu Zhongwang por meio de aquisições alimentadas por dívidas. Ele então diversificou em todos os tipos de empresas inicialmente domésticas, mas depois no exterior, usando apenas a lógica mais solta. Por exemplo, a compra de um fabricante australiano de iates de luxo provavelmente não rendeu nada ao grupo.



2022, Adobe Stock

Enquanto isso, a aquisição da extrusora de tubos de alumínio alemã de alta qualidade, Aluminiumwerk Unna, fazia mais sentido. No mínimo, oferecia a vantagem da integração vertical nominal. No entanto, o imposto de exportação da China sobre tarugos significava que Zhongwang nunca poderia suprir lucrativamente sua aquisição com matérias-primas. Como resultado, a Una sempre seria uma subsidiária independente.

Isso pode ser uma graça salvadora, já que os administradores tentam alienar negócios para atender às demandas de compensação dos credores. Ainda assim, por enquanto, muitas partes do grupo estão mancando, muitas vezes com o apoio do estado local. Dito isto, é muito improvável que Pequim intervenha e salve o negócio.

Por meio de entrevistas com comerciantes locais, a MetalMiner descobriu que partes do grupo provavelmente sofreriam aquisições. Na maioria dos casos, isso virá de empresas estatais com bolsos profundos financiados pelo Estado e interesse em manter a estabilidade do mercado.



Você usa detalhamento de custos em suas negociações de alumínio? [Veja outras dicas](#) na negociação com usinas e centros de serviços

Fornecimento de alumínio pode sofrer de qualquer maneira

Zhongwang continua, pelo menos em termos de capacidade, a maior fabricante de extrusões de alumínio da Ásia. E enquanto o mercado doméstico está se abrandando, o fechamento da usina do grupo deixaria um buraco considerável na oferta doméstica de alumínio.

Ainda assim, algumas questões intrigantes permanecem. Por exemplo, quem surgirá entre as empresas estatais para assumir as usinas consideradas viáveis? Além disso, o colapso de Zhongwang provocará alguma mudança na regulamentação da supervisão do setor privado por Pequim?

Após o colapso de tantas empresas imobiliárias e construtoras, das quais a Evergrande é apenas a ponta do iceberg, a falência entre os fabricantes do setor privado não é uma tendência que as autoridades querem ver perpetuada.